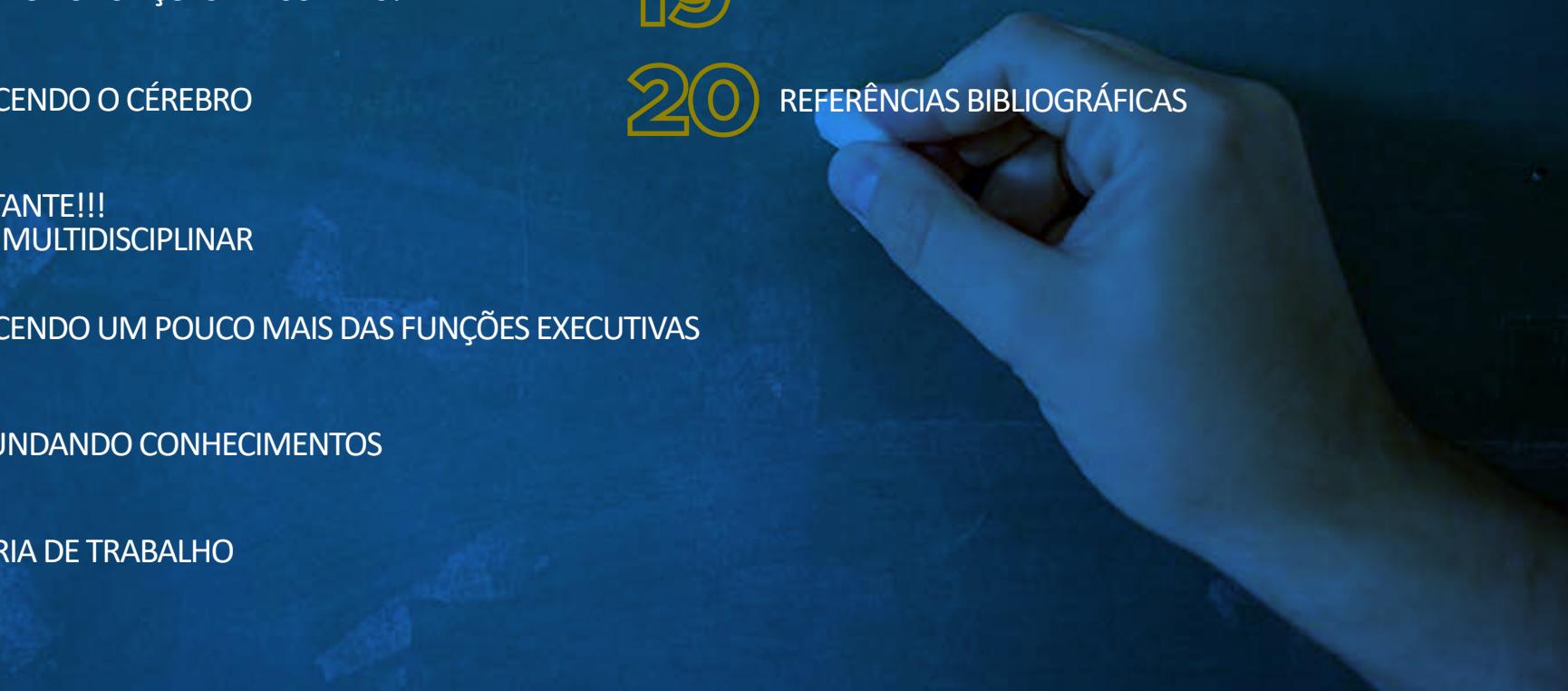




AS FUNÇÕES *executivas* e sua RELAÇÃO COM A *aprendizagem*



SUMÁRIO

- 
- 04** AS FUNÇÕES EXECUTIVAS E SUA RELAÇÃO COM A APRENDIZAGEM
 - 06** O QUE SÃO AS FUNÇÕES EXECUTIVAS?
 - 08** CONHECENDO O CÉREBRO
 - 12** IMPORTANTE!!! EQUIPE MULTIDISCIPLINAR
 - 15** CONHECENDO UM POCO MAIS DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS
 - 17** APROFUNDANDO CONHECIMENTOS
 - 17** MEMÓRIA DE TRABALHO
 - 18** CONTROLE INIBITÓRIO
 - 19** FLEXIBILIDADE MENTAL
 - 20** REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INTRODUÇÃO

AS FUNÇÕES EXECUTIVAS E SUA RELAÇÃO COM A APRENDIZAGEM

Um novo termo tem feito parte do cotidiano escolar nos últimos anos: **as funções executivas**.

Elas são importantes para o ser humano quanto a sua manutenção do corpo físico, para o planejamento das ações, dos movimentos e pensamento abstrato.



O QUE SÃO AS FUNÇÕES EXECUTIVAS?

O QUE SÃO AS FUNÇÕES EXECUTIVAS?

Referem-se as habilidades de controle cognitivo para a realização de ações que se apoiam em atividades diárias, incluindo o planejamento, a análise o raciocínio flexível, a atenção concentrada e a inibição comportamental de realizar tarefas e rever erros. (AGUILAR, 2019).



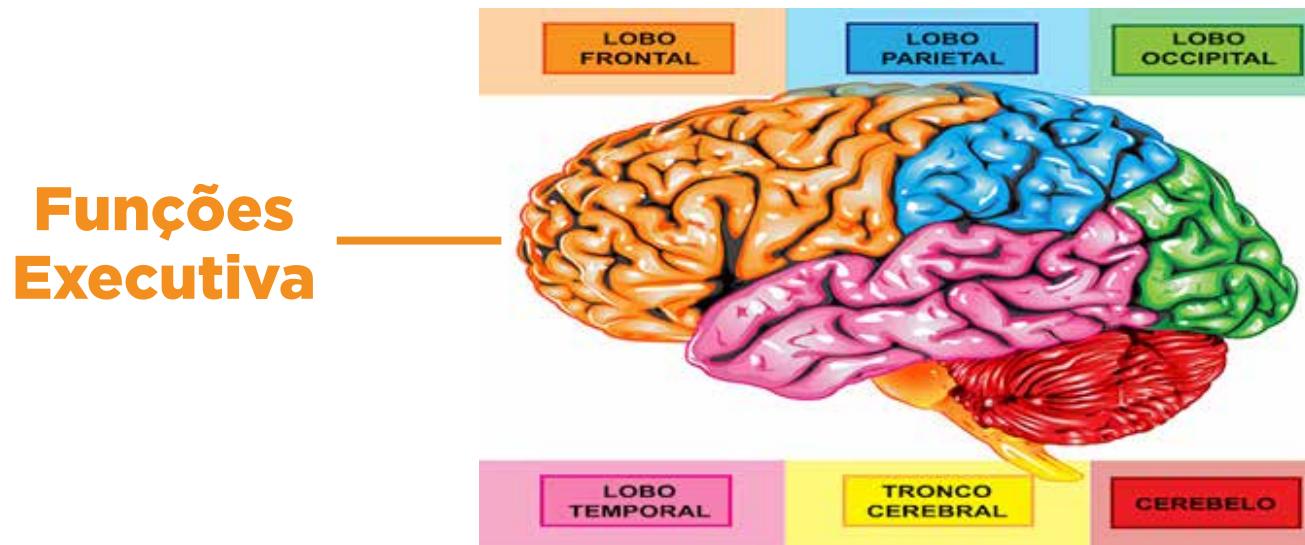
O QUE SÃO AS FUNÇÕES EXECUTIVAS?

CONHECENDO O CÉREBRO

Cada área do cérebro possui suas funções específicas, apesar de se complementarem uma com as outras.

As funções executivas se encontram no lobo frontal e cada subdivisão possui habilidades específicas.

O lobo frontal é uma área rica em conexões, onde se encontra também o fator da motivação.



Cada subdivisão também possui habilidades específicas:

Córtex pré-frontal

- Planejamento de estratégias
- Seleção de habilidades necessárias para a conclusão de uma tarefa

Córtex orbitofrontal ou barral

- Responsável pela impulsividade
- Comportamentos sociais e antissocial
- Aspectos emocionais
- Desinibição
- Sociopatia
- Comportamentos estereotipados
- Hiperatividade sexual

Córtex pré-frontal

► Responsável pelas experiências e significados emocionais.



IMPORTANTE!!!
EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

IMPORTANTE!!! EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Muitos indivíduos têm problemas na Função Executiva como distúrbios e transtornos. Estas falhas causam muitos prejuízos na aprendizagem acadêmica e nas atividades da vida diária. Às vezes pode ser até simples para alguns, mas para estes indivíduos, compreender a ordem dos fatos ou concluir uma tarefa antes do término previsto da aula, são ações simples, que para eles são difíceis.



Pessoas com dislexia, discalculia, TDAH ou TEA, ou ainda outro distúrbio ou transtorno, traz consigo grandes problemas com as funções executivas e que geralmente são percebidas ao iniciar sua vida acadêmica.

As funções executivas possuem muita relação com o âmbito escolar.

É fundamental que o professor conheça estas funções e desenvolva estratégias para auxiliar seu aluno. A presença de uma equipe multidisciplinar é fundamental nesses casos para poder avaliar os prejuízos e estimular as áreas que mais necessitam.



CONHECENDO UM POUCO MAIS DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS

CONHECENDO UM POUCO MAIS DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS

Alguns especialistas acreditam que as funções executivas se dividem em três grandes áreas:

Flexibilidade mental

Controle inibitório

Memória operacional

APROFUNDANDO CONHECIMENTOS

APROFUNDANDO CONHECIMENTOS

MEMÓRIA DE TRABALHO

- Lembrar-se de um número de telefone tempo suficiente para discá-lo;
- Lembrar-se de ter colocado sal na comida, antes de ajudar o filho a encontrar o sapato;
- Ler um texto e manter na mente as informações, conectar informações de um parágrafo para o outro, para conseguir interpretá-lo;
- Fazer um problema de aritmética com várias etapas, acompanhar os movimentos e decidir um próximo passo em um jogo de damas, seguir instruções com várias etapas sem pistas;
- Também ajuda nas interações sociais, como planejar e atuar em uma cena, revezar em atividades de grupo.

CONTROLE INIBITÓRIO

- Controla e filtra nossos pensamentos e impulsos para resistir às tentações, distrações e hábitos e parar e pensar antes de agir;
- Envolve a atenção seletiva, focada e mantida, priorização e ação;
- Impede-nos de fazer qualquer coisa que venha à nossa cabeça;
- Nos afasta dos devaneios, faz com que possamos esperar a nossa vez, por ex: “frear a nossa língua” e controlar nossas emoções, mesmo quando estamos com raiva, agitados ou frustrados;



FLEXIBILIDADE MENTAL

- Permite-nos encontrar erros e corrigi-los, rever as formas de fazer as coisas conforme as novas informações, considerar algo a partir de uma nova perspectiva;
- Capacidade de mudar agilmente as engrenagens e ajustá-las para atender as prioridades.
- Autocontrole e persistência são ativos, a rigidez não é.
- Tentar estratégias diferentes quando estão resolvendo um conflito.

Os déficits de Funções Executivas são a causa primária de fracasso escolar (DENDY, 2011).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUILAR, Renata. **Neurociência aplicada a educação: caminhos para facilitar a aprendizagem na sala de aula.** São Paulo: Edicon, 2019.

BENCZIK, E.B.P (2014) Funções Executivas e aprendizagem: Um ponto de vista neuropsicológico IN: Martins, M. A; Cardoso, M.S e CAPELLINI, S.A. **Tópicos em Transtornos de Aprendizagem – Parte II**, PP. 41-57. Fundepe Editora. 2014. Marília/SP.

Gostou do
conteúdo?
Compartilhe!

Siga nossa Redes Sociais

